



## Breveanças

- 1 Você já viu mãe ser velha?
- 2 Fruta preta com caroço branco? Cambuca  
pedre.
- 3 Arranha-céu, "mecano". Quando é que  
acabam de arruar esta casa? (S.C.)
- 4 Sua coincidência! Nasci no dia dos  
meus anos. (Heitor)
- 5 Consecta as Dr. Silva Melo. Heitor, obser-  
vando que o medico tem um  
de cada cliente; - Dr. o seu. faz o  
tratamento de todos os seus doentes  
se?
- 6 Heitor sumira-se no laboratório, a  
conversar com o assistente que  
lhe dava trelas. Volta afind.  
A mãe - Onde se meteu Você?  
H. - Eu estava no necotério
- 7 H. ouvia dizer que madrinha é uma  
segunda mãe. Pretendendo alguma  
coisa da irmã que é também  
sua madrinha, deante da

recusa deitã, apela para o parentes -  
so: - Ohe Sylvia, não se esqueça  
de que eu sou seu segundo filho..

- 8 L finge que está dormindo. Os pais imaginam que ele o está de fato e conversam em voz baixa sobre qualquer coisa que lhe diz respeito.
- 5. L interrumo dando um palpite.
- Você estava acordado, não é, seu ma-  
landro!
- Estava dormindo...
- É como ouvio o que estavam dizendo?
- Eu duravo com os olhos e ouço com os ouvidos.

- 9 Dia de Carnaval. Todos os bondes passam repletos. Afinal, aparece um completo. Também vazio. Vai recolher. Seleme, cansada de esperar condanças alegre-se. - Vamos neste.
- Neste não, fithinha. Até não leva passajiro, elucidada o pai.
- É ela - Então, pra que é que ele é bonde?

- 10 Leite com gosto de tripa. (Eduardo)
- 11 Também não é direito, falar me frito na mesa. (Eduardo)
- 12 O que diz o bem-te-vi: Não te ligo!  
(Fernando)
- 13 A visita ao Jardim Botânico com S.C.  
Cintura pelo tronco da árvore. Um  
Lank denubaria esta árvore?
- 14 Estas criadas são umas abesceiras (and-  
fabetos)
- 15 Paronimfo - Patrimônio (H.)
- 16 O automóvel com corda (Helis)

Quem é o esiladinho? Antônio

~~Papai, quando ~~me~~ você trouxer o chinelo me  
traz também um copo d'água.~~

A história do chapéu de vermelho, mas  
sem lobo.

Barbante gigantesco - H.

Seu flor bonito! Parece uma pipoca F.

Diversas

- Pode alguém ser castigado por aquilo que não fez?
- De certo que não. Por que perguntas?
- É que eu fiquei de castigo porque "não fiz" o dever de matemática.

Terminho, teimoso não quer dormir. Levanta que está com sede. Pode as pai que lhe dá um copo d'agua.

- Durma!
- Eu estou com sede
- Durma, já lhe disse!
- Mãe eu estou com sede.

A amolação continua. O pai pede a paciência e ampara-o.

Bebera que eu já vou aí dar-lhe umas palmadas.

É o diabinho, chorrando e gritando.

- Quando você vier eu de se palmadas me tirar um copo d'agua?

O Sr. Também está calado para não dizer Tolicul

- O prof - Sete vezes oito?
- Alg. - Cincontas e seis.
- O prof - Está bom.
- Alg. - Está bom, uma história! Está ótimo.

CASA CARUSO  
Papeleria e Tipografia  
R. Arco do Porto Alegre 68  
Tel. 22-9516  
RIO DE JANEIRO